



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



DANIEL ALVES REIS

**IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO AÉREO DO GRAER NO ESTADO DE
GOIÁS COMO FATOR ESSENCIAL A SEGURANÇA PÚBLICA**

GOIÂNIA-GO

2024

DANIEL ALVES REIS

**IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO AÉREO DO GRAER NO ESTADO DE
GOIÁS COMO FATOR ESSENCIAL A SEGURANÇA PÚBLICA**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Cinthia Barbosa dos Santos Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO AÉREO DO GRAER NO ESTADO DE GOIÁS COMO FATOR ESSENCIAL A SEGURANÇA PÚBLICA

IMPORTANCE OF AIR POLICE GRAER IN THE STATE OF GOIÁS AS AN ESSENTIAL FACTOR OF PUBLIC SAFETY

Daniel Alves Reis¹

2

Resumo

O Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar é fundamental para a eficácia das operações de segurança em Goiás. Sua habilidade de resposta ágil e mobilidade estratégica permite lidar com desafios de forma eficiente, contribuindo para a redução da criminalidade, a manutenção da ordem pública e a proteção da população. O presente artigo analisou a efetividade do Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) da Polícia Militar em Goiás, por meio da perspectiva de 20 participantes ativos no GRAer-GO. A metodologia envolveu a aplicação de questionários estruturados para avaliar a percepção dos policiais militares sobre a efetividade operacional do grupo, áreas prioritárias de atuação, desafios enfrentados e sugestões para possíveis investimentos. Os resultados revelaram uma percepção altamente positiva da efetividade geral do GRAer-GO, com destaque para sua especialização em áreas como monitoramento de áreas de difícil acesso, combate ao crime e resposta a emergências. No entanto, desafios como restrições orçamentárias e limitações tecnológicas foram identificados. Com base nos resultados, recomenda-se investimentos em tecnologia, aumento do orçamento e ampliação da equipe para otimizar a efetividade do GRAer-GO e contribuir para a promoção da segurança pública em Goiás.

Palavras-chave: Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer). Polícia Militar. Efetividade operacional. Segurança pública.

Abstract

The Air Patrol Group of the Military Police is essential for the effectiveness of security operations in Goiás. Its ability to respond quickly and strategic mobility enables it to address challenges efficiently, contributing to reducing crime, maintaining public order, and protecting the population. This article analyzed the effectiveness of the Air Patrol Group (GRAer) of the Military Police in Goiás, through the perspective of 20 active participants in GRAer-GO. The methodology involved the application of structured questionnaires to assess the perception of military police officers regarding the operational effectiveness of the group, priority areas of operation, challenges faced, and suggestions for possible investments. The results revealed a highly positive perception of the overall effectiveness of GRAer-GO, highlighting its specialization in areas such as monitoring hard-to-reach areas, combating crime, and responding to emergencies. However, challenges such as budgetary constraints and technological limitations were identified. Based on the results, investments in technology, increase in budget, and expansion of the team are recommended to optimize the effectiveness of GRAer-GO and contribute to the promotion of public safety in Goiás.

¹Aluno Daniel Alves Reis do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: daniel_reis11@hotmail.com Telefone: 62 8577-0209

²Orientador. Cinthia Barbosa dos Santos Leão Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Email: santos_cb@outlook.com. Telefone: 62 983435679

increased budget, and expansion of the team are recommended to optimize the effectiveness of GRAer-GO and contribute to the promotion of public safety in Goiás.

Keywords: Air Patrol Group (GRAer). Military Police. Operational effectiveness. Public safety.

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) do Estado de Goiás desempenha um papel fundamental na manutenção da segurança pública e na realização de operações de emergência no estado. Fundado para fornecer suporte aéreo às forças policiais e auxiliar em situações críticas, o GRAer opera a partir de uma perspectiva estratégica, empregando recursos aéreos para otimizar a eficiência das operações de segurança. Sua atuação abrange desde o patrulhamento das áreas urbanas até o monitoramento de regiões de difícil acesso, contribuindo para a prevenção e resposta rápida a incidentes. (PMGO, 2017).

A unidade é equipada com aeronaves e tecnologia de ponta, capacitando-a a realizar missões de busca e salvamento, monitoramento de tráfego, e operações de combate ao crime. O GRAer não apenas fortalece a capacidade de resposta das forças de segurança, mas também desempenha uma função vital em situações de desastres naturais, proporcionando assistência rápida e eficaz em situações de emergência. Ao integrar a mobilidade aérea em suas operações, o GRAer representa um componente essencial na promoção da segurança e na proteção da população goiana. (PMGO, 2017).

A criação e manutenção do GRAer-GO são justificadas pela necessidade premente de fortalecer as capacidades de resposta da Polícia Militar do Estado de Goiás diante de desafios cada vez mais sofisticados e dinâmicos. A utilização de aeronaves para patrulhamento proporciona uma visão abrangente e rápida do território, permitindo a identificação ágil de situações de risco, acompanhamento de veículos em fuga e apoio a operações terrestres. Além disso, o GRAer-GO desempenha função relevante em situações de calamidades naturais, monitoramento ambiental e busca e resgate, demonstrando sua versatilidade e contribuição multifacetada para a segurança pública. Investir em tecnologia aérea para a polícia militar representa, assim, uma estratégia moderna e eficiente para enfrentar os complexos desafios contemporâneos.

O Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar exerce uma função essencial na eficácia das operações de segurança em Goiás. Sua capacidade de resposta rápida e mobilidade estratégica permite enfrentar desafios de maneira eficiente, contribuindo para a

redução da criminalidade, a preservação da ordem pública e a proteção da população. Dessa maneira, este artigo busca responder: quais os métodos utilizados pelo GRAer e suas diversas formas de emprego, com a finalidade de garantir o bem estar dos cidadãos goianos?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar e evidenciar a efetividade do Grupo de Radiopatrulha Aérea da polícia militar do Estado de Goiás, suas diversas formas de emprego e possíveis investimentos para um melhor suprimento das necessidades da tropa.

Para atingir o objetivo geral, este estudo visa compreender a dinâmica operacional do GRAer-GO, identificando suas principais áreas de atuação e desafios enfrentados. Além disso, pretende-se analisar em quais pontos poderiam ser feitos investimentos para uma melhor atuação da equipe tática. Esses objetivos específicos visam contribuir para a otimização do GRAer-GO como uma ferramenta estratégica na promoção da segurança pública em Goiás.

Este estudo adotará uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para obter uma compreensão abrangente da eficácia operacional do Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de Goiás. Para capturar perspectivas internas e externas sobre a eficácia do GRAer-GO, serão conduzidas entrevistas estruturadas com membros da equipe aérea. Além disso, serão distribuídos questionários a policiais militares e para população civil para obter uma visão mais ampla sobre a percepção pública em relação ao grupo. A aplicação dessa metodologia permitirá uma análise holística do GRAer-GO, fornecendo observações valiosas para fortalecer suas capacidades operacionais.

2 REVISÃO TEÓRICA

No âmbito nacional, a atuação policial desempenha uma função de extrema importância, enquanto os cidadãos se dedicam às suas atividades diárias, a polícia realiza patrulhamento ostensivo e investigações nas ruas. A Polícia Militar, orientada pelos princípios militares de hierarquia e disciplina, é caracterizada pela Constituição Brasileira como uma força auxiliar do Exército, embora esteja submetida à autoridade de cada Estado e seus respectivos governadores. (Bittner, 2003).

Conforme destacado por Bayley (2002), a autorização para o policiamento em uma comunidade demanda uma organização prévia, sendo os Estados-Nação os principais responsáveis por essa estruturação na contemporaneidade. O artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) estabelece que a segurança pública é um dever do

Estado, sendo direito e responsabilidade de todos. Nesse contexto, diversas instituições, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, Polícias Cíveis, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares, atuam em conjunto para prevenir a ordem, proteger o patrimônio e assegurar a segurança das pessoas, frequentemente desenvolvendo missões em colaboração com as Forças Armadas.

A Polícia Militar, em particular, é encarregada do policiamento ostensivo, voltado para a prevenção imediata e emergencial de atos criminosos, buscando a manutenção da ordem pública. Sua presença e potencial coercitivo têm o propósito de reprimir ações delituosas. A evolução histórica da polícia revela que o uso da força para regular assuntos comunitários e a transição para instituições policiais públicas mantidas pelo governo não ocorreram de forma instantânea. (Mendonça, 2019).

Bayley (2002) ressalta que a mudança do policiamento privado para o policiamento público está associada ao crescimento da insegurança, à diminuição da eficácia da proteção estabelecida e ao aumento da violência, muitas vezes decorrente da não aceitação da ordem estabelecida. Essa transição ao longo da história reflete os desafios enfrentados pelas comunidades na busca por estruturas policiais que atendam às demandas de segurança pública.

A Polícia Militar (PM) em alguns estados brasileiros adota administrações específicas para atender às suas demandas, dando origem a unidades como o Comando de Missões Especiais (CME). Dentro do CME, destaca-se o Grupo de Rádio Patrulha Aérea (GRAer), cujo treinamento especializado o prepara para atuar em situações de grande emergência, crises e resgates. No Estado de Goiás, o GRAer, ainda considerado novo, ganha notoriedade na PM, despertando interesse em forças policiais de diferentes estados, sejam civis ou militares. (Pimenta, 2018).

O GRAer em Goiás é reconhecido por sua atuação destacada, sendo alvo de interesse de outras corporações em todo o país. A eficiência e especialização do GRAer goiano são notáveis, estabelecendo um padrão elevado em termos de tempo de resposta e competência da tropa. Quando acionado para atender emergências, o GRAer consegue resolver com precisão e agilidade praticamente todas as demandas apresentadas. (Pimenta, 2018).

Para Neri, Santos e Santos (2019), atuação da polícia vai além de ser apenas uma política pública, conforme ressalta a necessidade de não considerar as organizações policiais apenas como instrumentos de políticas públicas excludentes. A polícia deve ser entendida como uma resposta às necessidades de proteção da sociedade como um todo, diante da insegurança social que afeta a todos indiscriminadamente.

A transformação da atuação da polícia militar no Brasil revela mudanças significativas, especialmente no contexto político e cultural. A transição do modelo tradicional para o modelo moderno, exemplificado pela Polícia Comunitária, destaca-se pela capacitação dos agentes de segurança pública e pela implementação de um policiamento mais próximo da comunidade. Essa mudança altera as dinâmicas entre a polícia e a comunidade, priorizando a mediação de conflitos e respeitando os direitos fundamentais dos cidadãos, ao contrário do modelo tradicional que recorre à força como meio de controle. (Neri; Santos; Santos, 2019).

A Polícia Militar do Estado de Goiás ressalta a importância de desmistificar a imagem historicamente estigmatizada da polícia, posicionando-a como uma instituição presente, protetora e comprometida com o progresso da sociedade e o bem-estar da população. Destaca-se a ênfase na necessidade de uma atuação tranquila, comedida e protetora, contribuindo para construir uma relação de confiança entre a polícia e a comunidade. (Pimenta, 2018).

É imprescindível que o policial compreenda sua posição na sociedade e, conseqüentemente, sua relevância, atuando sempre de maneira ética e em conformidade com a lei. Sua atuação, fundamentada na ética, deve transmitir confiança e respeito à sociedade, contribuindo para a proteção e preservação da ordem pública. O policiamento ostensivo, seja na área urbana ou rural, fundamentais na garantia da tranquilidade pública e na promoção da paz social. (Oliveira; Favero, 2022).

Conforme destacado por Bittner (2003, p. 30), a polícia é o órgão governamental mais visível e acessado, representando ostensivamente o Estado. Dentre os diversos tipos de policiamento ostensivo, o policiamento aéreo ganha destaque. A aviação policial teve origem próximo ao surgimento da aviação, especialmente durante a reestruturação da Força Pública do Estado de São Paulo por volta de 1913.

O surgimento da aviação policial no Brasil está vinculado à Missão Militar Francesa, que atuava em São Paulo desde 1906. A criação oficial da Escola de Aviação da Força Pública em 1913, durante a gestão do presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves, foi essencial, com instrutores brevetados na França, Eduardo Pacheco Chaves e Cícero Marques. O Tenente Aristides Miuza, em 1914, tornou-se o primeiro piloto policial formado no Brasil. Embora não haja relatos de seu uso policial na época, a aviação policial foi oficialmente iniciada com a criação da Escola de Aviação da Força Pública de São Paulo. (Mendonça, 2019).

A história da aviação policial se entrelaça com a história da aviação em geral, e seu desenvolvimento ganhou relevância durante a Primeira Guerra Mundial. Na década de 1920, começou a ser empregada a aviação policial, e na década de 60, foram introduzidos fundamentos científicos para comprovar sua eficácia, transformando o sistema aéreo de policiamento em uma abordagem preventiva. A aviação policial, portanto, evoluiu ao longo do tempo, passando de uma criação motivada pela guerra e amor à pátria para uma ferramenta fundamental na manutenção da ordem pública e na prevenção de crimes. (Mendonça, 2019).

Em uma retrospectiva histórica sobre as unidades de policiamento aéreo no Brasil, Lima relata que a Polícia Civil estabeleceu a primeira unidade aérea em 1970 no Rio de Janeiro, denominada AEROPOL. Em 1981, o Estado de Goiás incorporou sua primeira aeronave ao Corpo de Bombeiros, que na época estava vinculado à Polícia Militar e operava a serviço do governo. O Estado de São Paulo criou o Grupamento de Radiopatrulha Aérea (GRPAe) em 1984, disponibilizando um helicóptero para a Polícia Militar e outro para a Polícia Civil. No Distrito Federal, a Seção de Helicópteros (SECHEL) foi criada em 1986, inicialmente operando no sistema multimissão entre Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros. Entretanto, em 1997, ocorreu o desmembramento, ficando uma aeronave para cada uma dessas corporações. (Mendonça, 2019).

Na década de 1980, o cenário político brasileiro enfrentou conflitos, incluindo a falta de tolerância da ditadura militar. A sociedade clamava pelo retorno de um regime democrático, resultando em protestos e passeatas que, por vezes, culminavam em depredações e roubos. Diante dessa dificuldade de controle policial, o governo optou por utilizar helicópteros como plataforma de observação e coordenação para reduzir a violência e o vandalismo. Inicialmente, aeronaves da Companhia de Energia do Estado de São Paulo foram empregadas, proporcionando tecnologia adequada às ações policiais necessárias naquele momento. Os resultados positivos obtidos levaram à compreensão da necessidade contínua de utilizar helicópteros. (Mendonça, 2019).

Em 1984, a Polícia Militar do Estado de São Paulo recebeu seu primeiro helicóptero, marcando o início oficial do policiamento aéreo. Na mesma linha temporal, o Estado de Goiás adquiriu um helicóptero de tecnologia francesa, o Esquilo AS 350-B, em 1980. O GRAer-GO começou oficialmente em 1981 com a adoção do Esquilo, amplamente utilizado no policiamento aéreo devido ao seu desempenho em altitudes elevadas e temperaturas altas. Inicialmente, o GRAER-GO contava com um Esquilo denominado Falcão 01, e atualmente, possui dois helicópteros, o Helibras HB-350B Esquilo (Falcão 01) e o Augusta Westland

AW-119KE Koala (Falcão 02), que trabalham para reduzir o tempo de resposta da Polícia Militar nas ocorrências dentro do Estado de Goiás. (Pimenta, 2018).

Reconhecido como um exemplo no Brasil, o GRAer-GO destaca-se por buscar a excelência e credibilidade em qualquer ocorrência. Os helicópteros operam como apoio às equipes em solo, atendendo diversas ocorrências. O comprometimento e a alta performance dos agentes, desde pilotos até mecânicos e apoios de solo, evidenciam a especialização do GRAer-GO, resultando em sucesso nas ocorrências e contribuindo para resultados positivos. A capacidade de decolar em no máximo dois minutos ressalta a eficiência e prontidão dessa unidade de policiamento aéreo. (Pimenta, 2018).

Como enfatizado anteriormente por Neri, Santos e Santos (2019), a eficiência das operações aéreas policiais depende não apenas dos policiais a bordo dos helicópteros, mas também de uma equipe terrestre altamente treinada e especializada. Essa equipe desempenha papéis cruciais, incluindo operadores, mecânicos, pessoal de abastecimento, entre outros, garantindo que a aeronave esteja pronta para decolar. O treinamento abrangente, que leva os policiais a um período exaustivo de setenta dias, inicia-se em terra firme, proporcionando uma preparação segura antes das operações aéreas.

Os integrantes do GRAer, popularmente conhecidos como "falcões", passam por intensivos treinamentos diários, mesmo quando não estão em operações de patrulhamento aéreo. A aviação policial tem como propósito prestar suporte às atividades da polícia judiciária, tanto em prisões quanto em investigações e coleta de informações. Os helicópteros são empregados para transportar policiais armados e preparados para enfrentar a criminalidade organizada, executando missões com precisão. (Oliveira; Fávero, 2022).

A atividade aérea policial é marcada pela sua aplicabilidade no limiar entre o sucesso e o fracasso, pois os acionamentos ocorrem diariamente e várias vezes ao longo do dia, atendendo ao clamor público por segurança. A agilidade desse processo frequentemente coloca a tripulação policial como a primeira a chegar à ocorrência. Quando suspeitos são avistados do alto, a comunicação via rádio com a equipe de terra direciona-a precisamente ao ponto identificado. (Neri; Santos; Santos, 2019).

As Organizações de Aviação de Segurança Pública (OASP) têm investido de maneira consistente em treinamentos, na aquisição de tecnologia de ponta e na especialização da tripulação, objetivando reduzir as probabilidades de risco. Para operações aéreas bem-sucedidas, o policial em uma OASP deve possuir conhecimentos específicos de aviação, além de dominar os preceitos de sobrevivência policial, independentemente de seu nível de responsabilidade ou habilitação para o voo. (Mendonça, 2019).

A viatura aérea apresenta particularidades, desde o pessoal empregado até procedimentos como embarque, acionamento, patrulhamento aéreo, acondicionamento do armamento em voo, abertura de portas, possíveis pousos para abordagem, desembarque dos policiais e decolagem para prover segurança aérea à equipe em solo durante a abordagem. Esse conjunto de ações destaca a complexidade e a coordenação necessárias para garantir o sucesso das operações aéreas policiais. (Mendonça, 2019).

No contexto específico do Estado de Goiás, o policiamento aéreo assume um papel de extrema importância na garantia da segurança pública e no atendimento eficaz às demandas da população. A presença do Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) torna-se vital diante dos desafios únicos que o estado enfrenta, dada sua extensão territorial e diversidade geográfica. (Pimenta, 2018).

Goiás apresenta uma combinação de áreas urbanas e regiões de difícil acesso, incluindo vastas áreas rurais e naturais. O GRAer-GO, operando estrategicamente, torna-se um aliado importante para a Polícia Militar na cobertura dessas áreas. O patrulhamento aéreo possibilita uma visão abrangente do território, facilitando a identificação ágil de situações de risco, o acompanhamento de veículos em fuga e o apoio às operações terrestres. (Pimenta, 2018).

A capacidade de resposta ágil do GRAer-GO, aliada à sua mobilidade estratégica, contribui diretamente para a redução da criminalidade, a preservação da ordem pública e, consequentemente, para a proteção da população goiana. Seja em operações de busca e salvamento, monitoramento ambiental ou resposta a desastres, a mobilidade aérea do GRAer-GO se revela essencial para mitigar os impactos dessas situações. O patrulhamento aéreo não apenas fortalece as operações de segurança, mas também representa uma presença dissuasora que inibe atividades criminosas. (Pimenta, 2018).

Ao investir em tecnologia aérea para a Polícia Militar, o Estado de Goiás adota uma abordagem moderna e eficiente para enfrentar os complexos desafios contemporâneos. A presença do GRAer-GO não apenas proporciona segurança, mas também reforça a confiança da comunidade na capacidade das forças de segurança em zelar pelo bem-estar e tranquilidade de seus cidadãos. Dessa forma, o policiamento aéreo no Estado de Goiás se apresenta como um componente essencial na promoção da segurança e na defesa dos interesses da população local. (Pimenta, 2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia proposta para esta pesquisa tem como objetivo analisar a efetividade do Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) da Polícia Militar em Goiás, com foco em suas diversas formas de emprego. A abordagem será baseada na aplicação de questionários, excluindo o uso de entrevistas.

A pesquisa será conduzida por meio da aplicação de questionários estruturados, abordando aspectos qualitativos e quantitativos relacionados à efetividade do GRAer-GO. Os participantes da pesquisa serão policiais militares ativos no GRAer-GO.

Serão desenvolvidos questionários que abordem temas como a percepção da efetividade do grupo, áreas prioritárias de atuação, desafios enfrentados e sugestões para possíveis investimentos. O instrumento será estruturado de forma a obter informações abrangentes sobre o funcionamento e as necessidades percebidas no grupo.

A coleta de dados será realizada de maneira eletrônica, por meio do Google Forms. Os questionários serão distribuídos entre os policiais militares ativos no GRAer-GO, garantindo a confidencialidade e anonimato das respostas. O período de resposta será determinado para otimizar a coleta de dados.

Os dados obtidos por meio dos questionários serão submetidos a uma análise estatística descritiva. Essa análise permitirá sumarizar as respostas, identificar tendências e avaliar a percepção coletiva dos participantes em relação à efetividade do GRAer-GO.

Será buscada a aprovação ética para a pesquisa, assegurando que os princípios éticos, como consentimento informado, anonimato e confidencialidade, sejam estritamente seguidos durante a coleta e análise dos dados.

Ao finalizar a coleta e análise de dados, a pesquisa fornecerá uma visão detalhada da percepção dos policiais militares ativos no GRAer-GO sobre a efetividade do grupo. Os resultados obtidos orientarão possíveis investimentos e melhorias operacionais, contribuindo para a otimização das capacidades do GRAer-GO e, conseqüentemente, para a promoção da segurança pública em Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados oferecem uma análise sobre a efetividade do Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) da Polícia Militar em Goiás, através da perspectiva de 20 participantes ativos

no GRAer-GO. A diversidade de experiências e funções desempenhadas pelos participantes contribui para uma análise abrangente da efetividade operacional, revelando nuances importantes que podem moldar as estratégias futuras da unidade.

A partir do gráfico 1 pode ser observada uma distribuição significativa entre os participantes, com a maioria (13) integrando o GRAer-GO por um período de 4 a 6 anos, seguida por 4 participantes que estão na unidade por mais de 6 anos.

Gráfico 1: Tempo no GRAer-GO

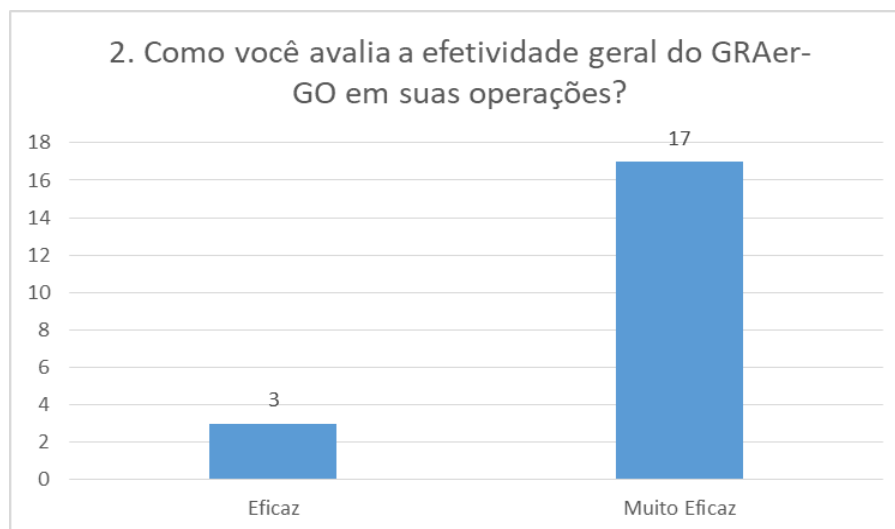


Fonte: O Autor (2024).

Essa distribuição sugere uma experiência consolidada dentro da unidade, refletindo um corpo de membros que acumulou conhecimento e vivência ao longo do tempo, o que pode influenciar suas percepções sobre a efetividade operacional. Conforme Bayley (2002) destaca que a experiência e a estabilidade no serviço policial frequentemente contribuem para a eficácia das operações. A longevidade dos membros pode impactar diretamente na coesão da equipe e na efetividade das ações, um ponto a ser considerado ao interpretar as respostas subsequentes.

A partir do gráfico 2 pode ser observada uma maioria esmagadora dos participantes (17) avaliou a efetividade geral do GRAer-GO como "Muito Eficaz", enquanto apenas 3 participantes a classificaram como "Eficaz".

Gráfico 2: Efetividade geral



Fonte: O Autor (2024).

Essa forte inclinação para a avaliação positiva sugere uma percepção geral altamente favorável da efetividade do Grupo de Radiopatrulha Aérea, bem como pode ser associada à especialização e à eficiência operacional destacadas na revisão teórica, corroborando com as informações fornecidas por Pimenta (2018) sobre a notoriedade do GRAer-GO no cenário policial brasileiro. A eficácia percebida pode ser atribuída não apenas às habilidades individuais dos policiais, mas também à integração eficaz de recursos tecnológicos e aeronaves, conforme destacado por Bittner (2003).

Quando questionados sobre as áreas específicas em que acreditam que o GRAer-GO é mais eficaz, as respostas foram diversificadas, indicando uma visão abrangente das capacidades da unidade. A resposta mais frequente incluiu o "Monitoramento de áreas de difícil acesso," seguido por "Combate ao crime" e "Busca e salvamento".

Essa diversidade reflete a versatilidade do GRAer-GO, atendendo a diferentes demandas operacionais. A ênfase na eficácia em áreas de difícil acesso está alinhada com a revisão teórica, onde a presença do GRAer-GO em regiões de difícil alcance é considerada vital para a segurança em Goiás (Pimenta, 2018).

Os participantes foram questionados sobre os desafios percebidos pelo GRAer-GO, e as respostas indicam que a maioria dos desafios está relacionada a restrições orçamentárias, com 8 participantes destacando essa questão. Além disso, as limitações tecnológicas e a falta de recursos humanos também foram mencionadas, embora em menor frequência.

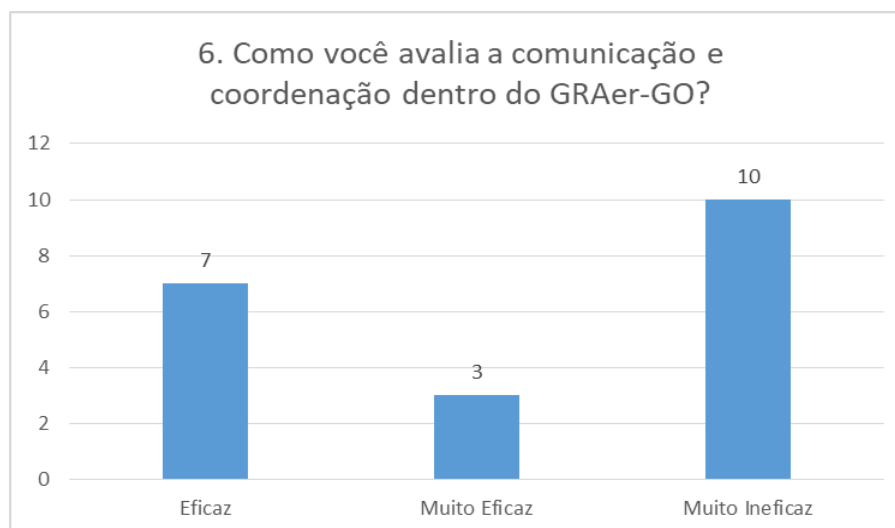
Esses desafios identificados pelos participantes estão em consonância com a literatura revisada. Bayley (2002) destaca a importância da cooperação interdepartamental e

menção que a falta de recursos, tanto humanos quanto financeiros, pode impactar a efetividade das operações policiais. A análise também ressoa com as mudanças históricas discutidas por Mendonça (2019), indicando que a evolução da aviação policial muitas vezes esteve vinculada a fatores orçamentários e tecnológicos.

Quando questionados sobre os investimentos que poderiam melhorar a efetividade do GRAer-GO, as respostas destacam a importância da atualização de tecnologia, aumento do orçamento e ampliação da equipe. A ênfase na atualização de tecnologia também se alinha com a evolução histórica da aviação policial, conforme discutido por Mendonça (2019), indicando a importância de manter-se atualizado para enfrentar os desafios contemporâneos. A proposta de ampliação da equipe e a necessidade de treinamento especializado também refletem a importância da capacidade humana na efetividade do GRAer-GO, evidenciando uma convergência com as discussões sobre a transformação da atuação da polícia militar (Neri, Santos e Santos, 2019).

Os participantes foram questionados sobre a eficácia da comunicação e coordenação dentro do GRAer-GO. A maioria dos participantes considerou a comunicação e coordenação como Muito Ineficaz (10 participantes), enquanto outros a classificaram como Eficaz (7 participantes) e Muito Eficaz (3 participantes), conforme pode-se inferir do Gráfico 3.

Gráfico 3: Avaliação da comunicação e coordenação



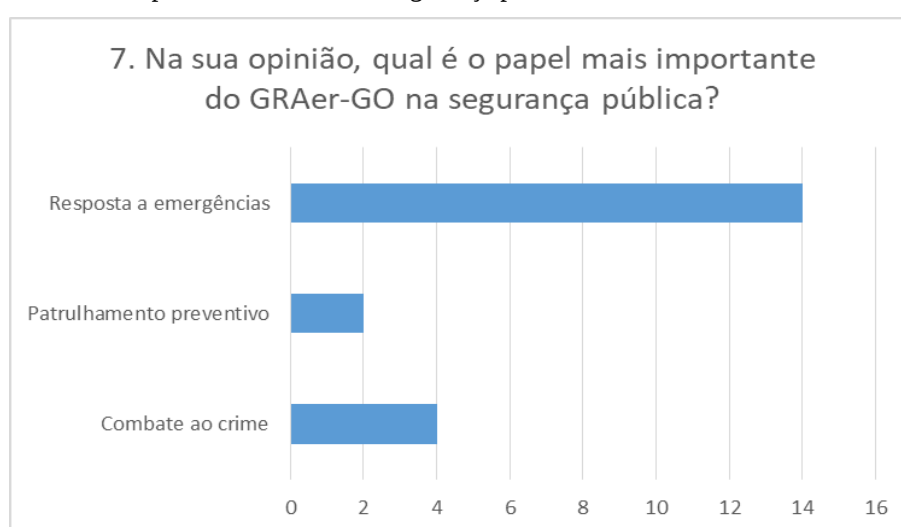
Fonte: O Autor (2024).

Essa distribuição de respostas revela uma percepção heterogênea dentro do grupo em relação à efetividade da comunicação e coordenação. A teoria destaca a importância da comunicação eficaz no contexto policial (Bayley, 2002) e ressalta que a coordenação efetiva é

essencial para o sucesso das operações (Mendonça, 2019). A disparidade nas respostas pode indicar áreas específicas que requerem melhorias, alinhando-se aos desafios identificados anteriormente, como limitações tecnológicas e falta de recursos humanos.

A partir do Gráfico 4, pode-se inferir a percepção dos participantes sobre o papel mais importante do GRAer-GO na segurança pública revela uma ênfase significativa na Resposta a Emergências, com 14 participantes destacando essa função. O Combate ao Crime e o Patrulhamento Preventivo também foram mencionados, embora com menor frequência.

Gráfico 4: Papel do GRAer-GO na segurança pública

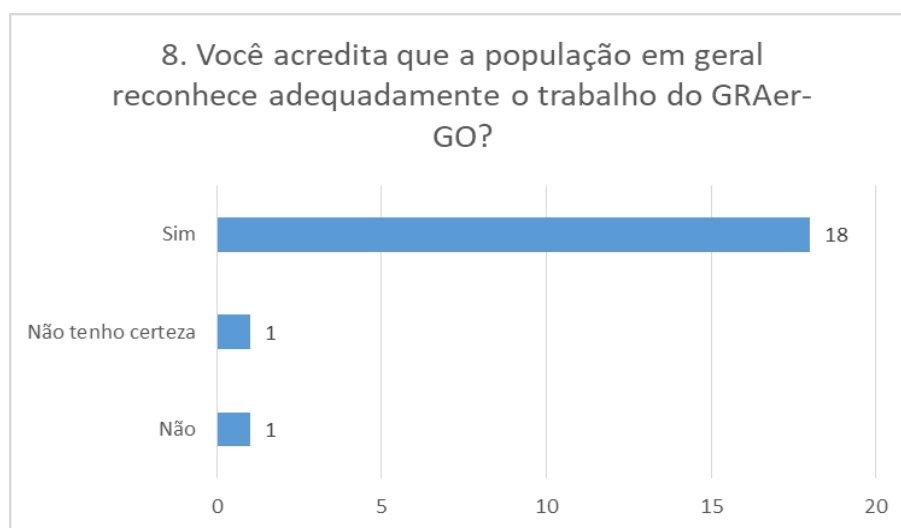


Fonte: O Autor (2024).

A especialização do GRAer-GO em situações de grande emergência, crises e resgates (Pimenta, 2018) parece refletir na percepção dos participantes sobre o papel mais importante do grupo na segurança pública. Esses resultados estão alinhados com a revisão teórica, que destaca a atuação da aviação policial em situações de emergência e resposta a crimes (Neri, Santos e Santos, 2019).

Quando questionados sobre o reconhecimento do trabalho do GRAer-GO pela população, a maioria dos participantes (18) acredita que a população reconhece adequadamente o trabalho do grupo, conforme se infere do Gráfico 5.

Gráfico 5: Reconhecimento do trabalho do GRAer

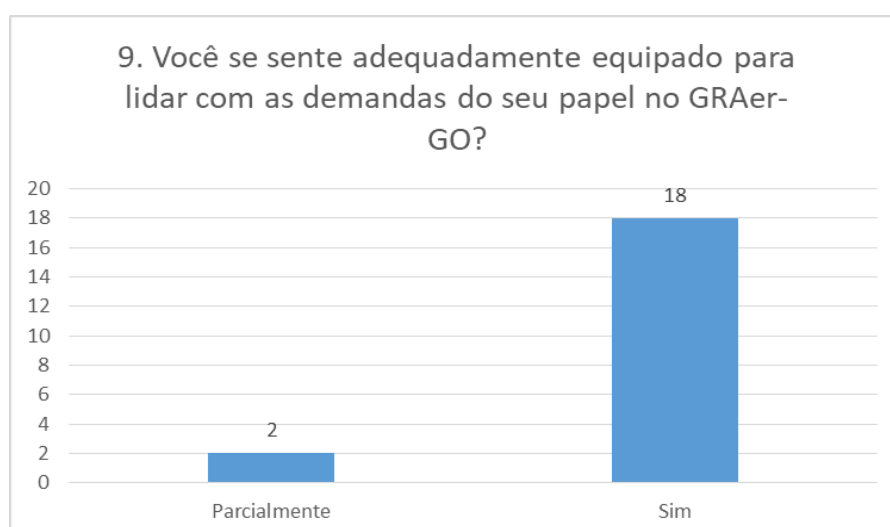


Fonte: O Autor (2024).

O GRAer-GO, ao ser reconhecido como "a segurança do céu" (PMGO), parece estar atingindo seus objetivos de ser uma instituição presente, protetora e comprometida com o bem-estar da população (Pimenta, 2018). Esse reconhecimento positivo pode ser atribuído à visibilidade do policiamento aéreo e às ações impactantes em situações de emergência, o que pode reforçar a confiança e a apreciação da comunidade (Pimenta, 2018).

O Gráfico 6 apresenta a maioria dos participantes (18) expressou sentir-se adequadamente equipada para lidar com as demandas de seus papéis no GRAer-GO, enquanto dois responderam parcialmente. Esse resultado positivo sugere que a maioria dos policiais no GRAer-GO percebe seu equipamento como suficiente para enfrentar as demandas operacionais.

Gráfico 6: Adequação dos equipamentos utilizados

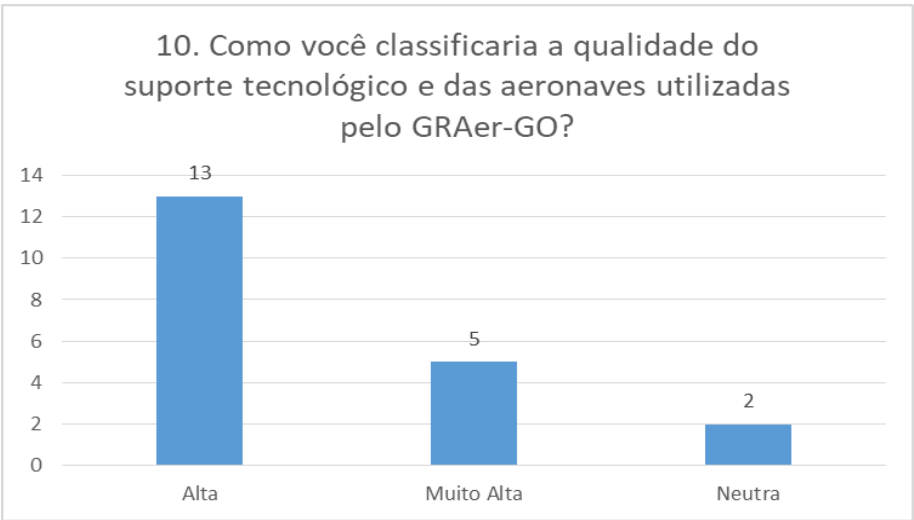


Fonte: O Autor (2024).

A satisfação dos participantes em relação ao seu equipamento reflete positivamente na efetividade percebida do GRAer-GO. Essa percepção de adequação de equipamento é fundamental para o desempenho efetivo das operações aéreas policiais (Oliveira e Fávero, 2022). Equipamentos modernos e eficazes são essenciais para garantir que as equipes estejam preparadas para enfrentar diversas situações, desde operações de busca e salvamento até combate ao crime (Bittner, 2003).

O Gráfico 7 apresenta a maioria dos participantes classificou a qualidade do suporte tecnológico e das aeronaves como Alta (13 participantes) e Muito Alta (5 participantes), enquanto dois responderam Neutra. Essa avaliação positiva destaca a importância do investimento em tecnologia e manutenção de aeronaves para garantir a eficácia das operações aéreas policiais.

Gráfico 7: Classificação do suporte tecnológico



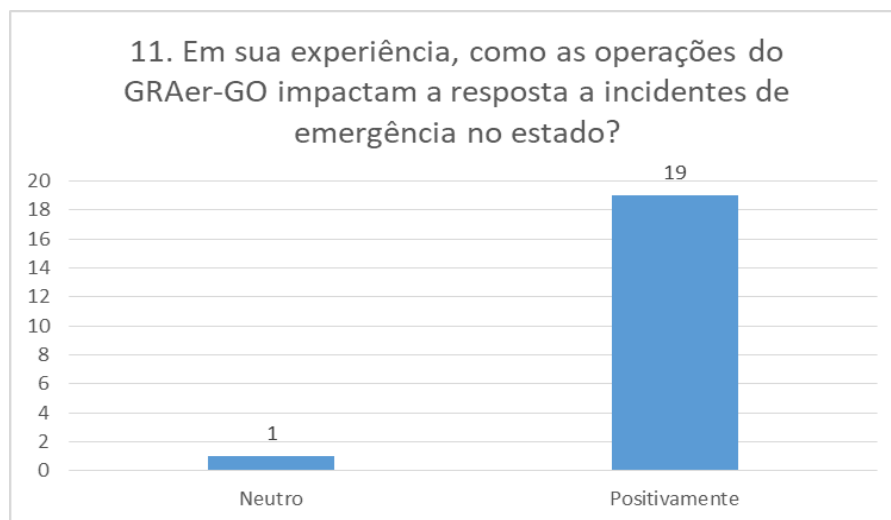
Fonte: O Autor (2024).

A qualidade das aeronaves e do suporte tecnológico não apenas impacta diretamente a segurança dos policiais envolvidos nas operações, mas também influencia a eficácia geral do grupo (Bittner, 2003). Essa percepção alinha-se com a literatura revisada, que destaca a relevância da tecnologia embarcada nas operações aéreas da polícia (Oliveira e Fávero, 2022).

O Gráfico 8 apresenta que a esmagadora maioria dos participantes (19) percebeu as operações do GRAer-GO como impactando positivamente a resposta a incidentes de emergência no estado, enquanto apenas um participante respondeu de forma neutra. Essa

percepção positiva sugere que os participantes acreditam que as operações do GRAer-GO desempenham um papel significativo na gestão de situações de emergência.

Gráfico 8: Impacto das operações nas respostas a incidentes

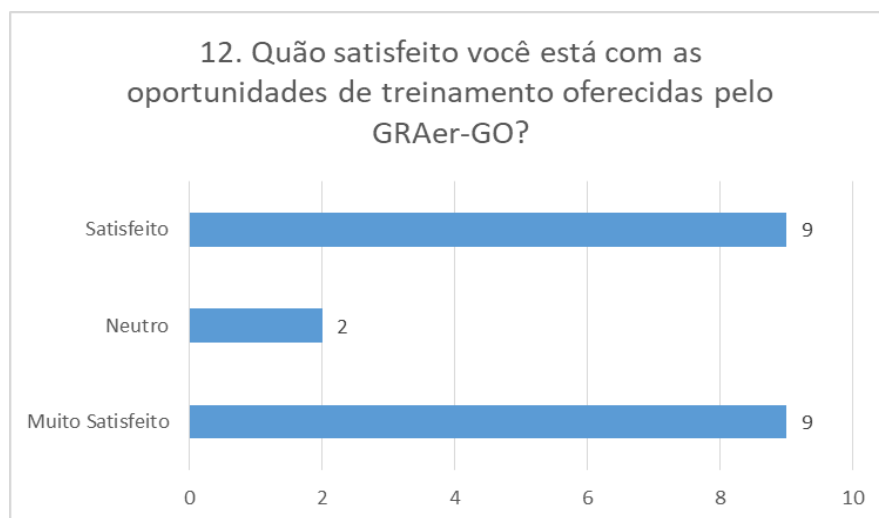


Fonte: O Autor (2024).

A capacidade de mobilização rápida e cobertura ampla oferecida pela aviação policial contribui substancialmente para a eficácia da resposta a incidentes críticos, tal fator está alinhada com a revisão teórica, que destaca o papel das operações aéreas na resposta a emergências (Neri, Santos e Santos, 2019).

De acordo com o Gráfico 9, a maioria dos participantes está satisfeita (9) ou muito satisfeita (9) com as oportunidades de treinamento oferecidas pelo GRAer-GO, enquanto dois responderam neutro.

Gráfico 9: Satisfação com o treinamento do GRAer-GO

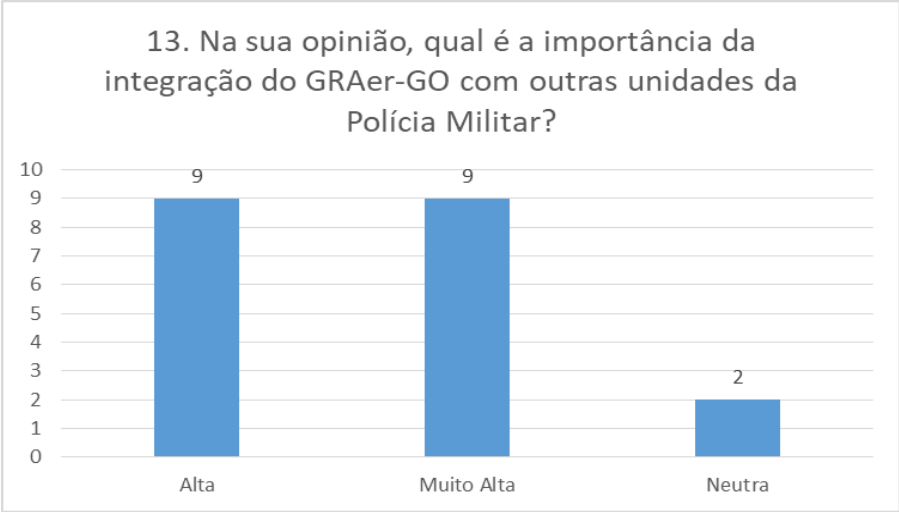


Fonte: O Autor (2024).

A satisfação dos participantes em relação às oportunidades de treinamento demonstra um compromisso com o aprimoramento profissional, refletindo positivamente na efetividade do GRAer-GO. O treinamento contínuo é fundamental para manter e aprimorar as habilidades necessárias para operações aéreas complexas (Oliveira e Fávero, 2022).

De acordo com o Gráfico 10, a avaliação da importância da integração do GRAer-GO com outras unidades da Polícia Militar revelou que a maioria dos participantes considera essa integração como alta (9) ou muito alta (9), enquanto dois responderam neutro. Essa percepção ressalta a importância estratégica da colaboração entre diferentes setores da polícia.

Gráfico 10: Importância da integração com outras unidades

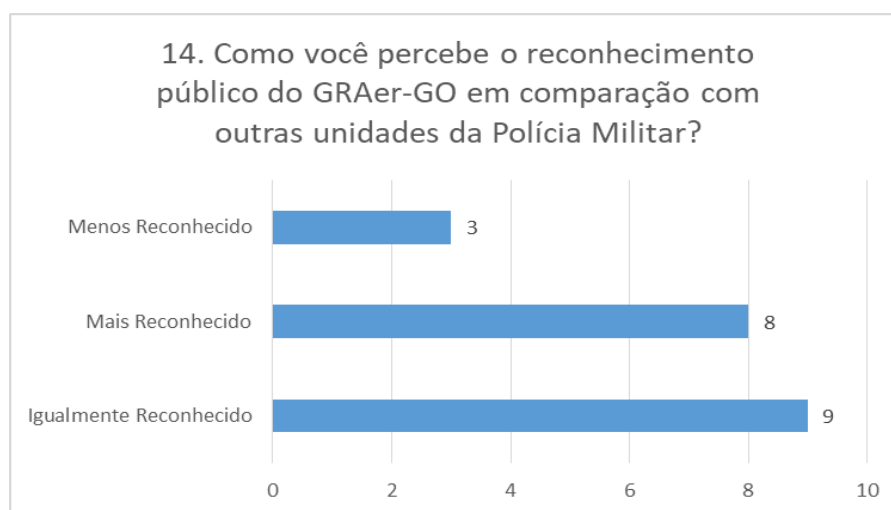


Fonte: O Autor (2024).

A integração do GRAer-GO com outras unidades fortalece a capacidade global da polícia em lidar com uma variedade de situações, desde crises até operações cotidianas (Bayley, 2002). A colaboração interdepartamental é essencial para enfrentar desafios operacionais e otimizar recursos (Neri, Santos e Santos, 2019).

A análise da percepção do reconhecimento público do GRAer-GO em comparação com outras unidades da Polícia Militar indica que a maioria dos participantes acredita que o GRAer-GO é igualmente reconhecido (9) ou mais reconhecido (8), enquanto três pensam que é menos reconhecido, conforme apontado pelo Gráfico 11.

Gráfico 11: Reconhecimento do público em comparação com outras unidades



Fonte: O Autor (2024).

Se o GRAer-GO é percebido como menos reconhecido, pode ser relevante explorar estratégias de comunicação e conscientização pública para destacar o papel e as realizações do grupo. A revisão teórica ressalta a importância do reconhecimento público para a eficácia e moral das forças policiais (Pimenta, 2018).

A totalidade dos participantes (20) expressou a crença de que a presença do GRAer-GO contribui para a redução da criminalidade no estado. Essa uniformidade na percepção destaca a confiança dos membros do GRAer-GO em sua capacidade de impactar positivamente a segurança pública.

Essa percepção alinha-se com a literatura, que destaca a importância das operações aéreas na prevenção e resposta ao crime (Piloto policial, 2022). A presença ostensiva do GRAer-GO pode atuar como elemento dissuasor, influenciando o comportamento criminoso e fortalecendo a sensação de segurança na comunidade (Mendonça, 2019).

A análise das respostas revela uma distribuição variada entre os aspectos específicos das operações do GRAer-GO que os participantes acreditam precisar de maior divulgação. Destacam-se as operações de combate ao crime (3), seguidas por patrulhamento preventivo e participação em eventos comunitários (ambos com 3 indicações).

Essa diversidade sugere a importância de uma estratégia de comunicação abrangente para destacar diferentes facetas das operações aéreas. A literatura enfatiza que a divulgação eficaz contribui para o reconhecimento público e pode fortalecer o apoio da comunidade (PMGO, 2022).

Diante dos objetivos e do problema de pesquisa delineados na introdução, é possível traçar considerações conclusivas sobre a contribuição do GRAer-GO para a segurança pública e identificar áreas de potencial aprimoramento.

A maioria dos participantes avaliou a efetividade geral do GRAer-GO como "Muito Eficaz" (17 participantes), reforçando a percepção positiva quanto à atuação do grupo. Esse resultado está alinhado com a literatura que destaca a importância das operações aéreas na resposta a crimes e emergências (Piloto policial, 2022). O GRAer-GO, ao longo de sua atuação, demonstra ser um componente importante para a segurança pública em Goiás, conforme refletido nas avaliações dos próprios membros do grupo.

A análise das áreas em que os participantes acreditam que o GRAer-GO é mais eficaz revela uma distribuição equitativa, destacando a versatilidade do grupo. As áreas mais mencionadas incluem "Monitoramento de áreas de difícil acesso," "Busca e salvamento," e "Combate ao crime." Essa diversificação sugere uma capacidade abrangente de resposta a diferentes demandas operacionais, corroborando a importância do GRAer-GO para a segurança em diversas frentes (Mendonça, 2019).

A identificação dos desafios enfrentados pelo GRAer-GO oferece dados fundamentais para possíveis melhorias. A predominância de respostas relacionadas às "Restrições orçamentárias" destaca um desafio significativo enfrentado pelo grupo. Essa observação está alinhada com a literatura que destaca a importância do financiamento adequado para operações aéreas eficazes (Oliveira & Fávero, 2022). As sugestões de investimento, como "Atualização de tecnologia" e "Aumento do orçamento," apontam para áreas específicas que podem ser prioritárias para otimizar a efetividade do GRAer-GO.

A análise das respostas sobre o reconhecimento público revela uma forte percepção positiva entre os participantes, com 18 indicando que a população em geral reconhece adequadamente o trabalho do GRAer-GO. Essa apreciação é fundamental, considerando a importância do apoio da comunidade para operações policiais bem-sucedidas (PMGO, 2022). A integração do GRAer-GO com outras unidades da Polícia Militar também foi considerada importante pelos participantes, destacando a necessidade de cooperação interdepartamental para uma atuação eficaz (Bittner, 2003).

Com base nessas conclusões, sugere-se que investimentos em tecnologia, treinamento especializado e aumento de orçamento podem ser considerados para superar desafios operacionais identificados. Nada obstante, essas estratégias de comunicação devem ser desenvolvidas para destacar diversas facetas das operações, fortalecendo assim o reconhecimento público. Essas descobertas, ao serem implementadas, têm o potencial de

otimizar as capacidades do GRAer-GO, promovendo de maneira efetiva a segurança pública em Goiás.

5 CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos e das análises realizadas, podemos concluir que o Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer) da Polícia Militar em Goiás é essencial na promoção da segurança pública no estado. Através da percepção de seus próprios membros ativos, foi possível avaliar a efetividade operacional do GRAer-GO e identificar áreas de potencial aprimoramento.

O problema de pesquisa inicialmente proposto questionava a efetividade do GRAer-GO em suas diversas formas de emprego. Com base nos resultados, podemos afirmar que o GRAer-GO é percebido como altamente eficaz por seus membros, destacando-se em áreas como monitoramento de áreas de difícil acesso, combate ao crime e resposta a emergências. No entanto, desafios como restrições orçamentárias, limitações tecnológicas e falta de recursos humanos foram identificados, sugerindo a necessidade de investimentos e melhorias nessas áreas.

O primeiro objetivo desta pesquisa era avaliar a percepção dos policiais militares ativos no GRAer-GO sobre a efetividade do grupo. Os resultados revelaram uma percepção altamente positiva, com a maioria dos participantes classificando o GRAer-GO como "Muito Eficaz" em suas operações. Isso sugere que o grupo é amplamente reconhecido por seus membros como sendo altamente eficiente e especializado em suas funções.

O segundo objetivo era identificar áreas em que o GRAer-GO é mais eficaz, bem como os desafios enfrentados pela unidade. Os resultados destacaram a versatilidade do GRAer-GO, com áreas como monitoramento de áreas de difícil acesso, combate ao crime e resposta a emergências sendo citadas como pontos fortes. No entanto, desafios como restrições orçamentárias e limitações tecnológicas foram identificados, apontando para áreas que requerem atenção e investimento para melhorias futuras.

Por fim, o terceiro objetivo era propor recomendações para otimizar a efetividade do GRAer-GO e contribuir para a promoção da segurança pública em Goiás. Com base nos resultados obtidos, recomenda-se investimentos em tecnologia, aumento do orçamento e ampliação da equipe para superar os desafios identificados e fortalecer ainda mais a capacidade operacional do GRAer-GO.

Portanto, a presente pesquisa não apenas respondeu ao problema de pesquisa ao avaliar a efetividade do GRAer-GO, mas também cumpriu os objetivos da pesquisa ao oferecer uma visão detalhada da percepção dos policiais militares ativos no GRAer-GO sobre a efetividade do grupo e ao fornecer recomendações para melhorias futuras. Investimentos em tecnologia, aumento do orçamento e ampliação da equipe são recomendados para superar os desafios identificados e fortalecer ainda mais a capacidade operacional do GRAer-GO.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Editora da USP, 2002.

BITTNER, E. **Aspectos do Trabalho Policial**. Vol. 8. Tradução: Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

MENDONÇA, Márcio José. Geografia do policiamento aéreo nas metrópoles brasileiras. **GeoTextos**, 2019.

NERI, Vitor Guimarães; SANTOS, Cidicléia Gomes Da Silva; SANTOS, Remulo Veloso. GRAER: as histórias e os desafios do policiamento aéreo. In: **Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias-CINTERGEO**. 2019. p. 314-314.

OLIVEIRA, Paulo Francisco; FÁVERO, Wiliam Celestino. Projeto Falcão: tecnologia embarcada nas operações aéreas da Polícia Militar do Paraná: Falcão Project: embedded technology in air operations of the Military Police of Paraná. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 11, p. 76518-76548, 2022.

Piloto policial. GRAer/PMGO: a segurança do céu
<https://www.pilotopolicial.com.br/seguranca-que-vem-do-ceu/>

PIMENTA, Diego Ferreira da Silva. **A Importância da Aviação Policial no Estado de Goiás**. Curso de Formação de Praças, Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, GoiâniaGO, 12 de abril de 2018.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. GRAer: a segurança do céu!
<https://www.pm.go.gov.br/graer-a-seguranca-do-ceu/>

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. Grupo de Rádio Patrulhamento Aéreo – GRAER.
<https://www.pm.go.gov.br/cme-2/grupo-de-radio-patrulhamento-aereo-graer/>